

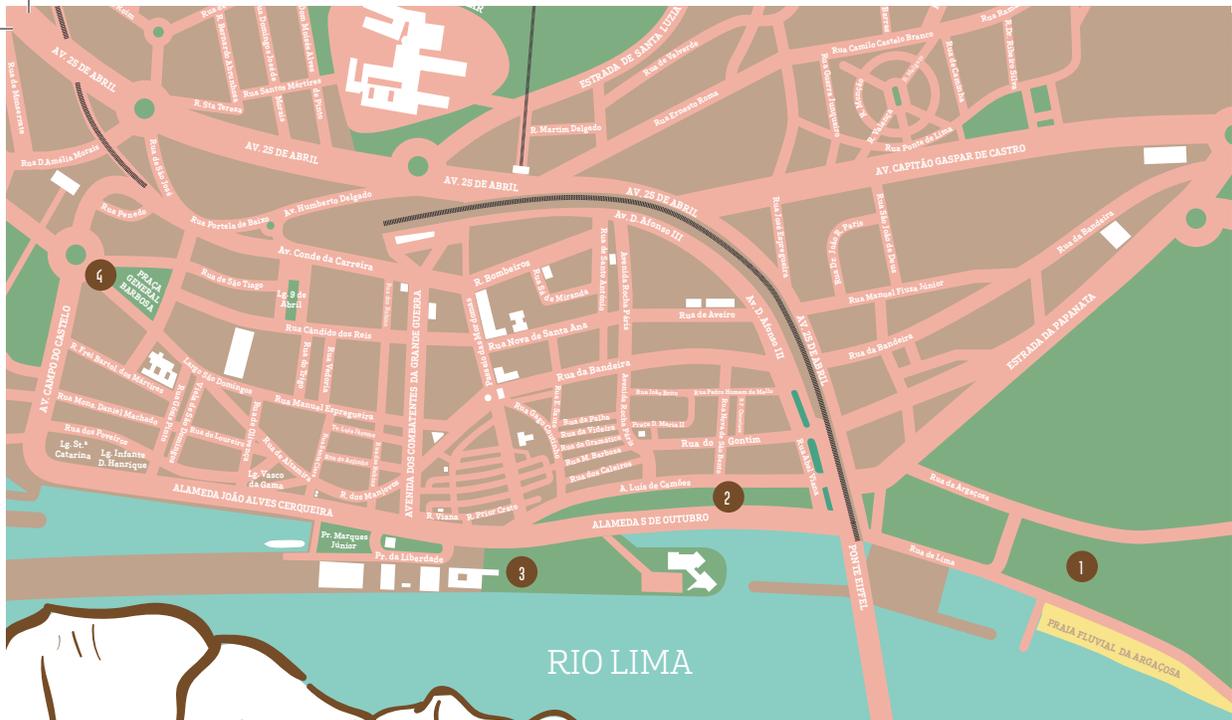
ROTEIRO
DOS JARDINS
DE VIANA DO CASTELO



VIANA FLORIDA



VIANA DO CASTELO



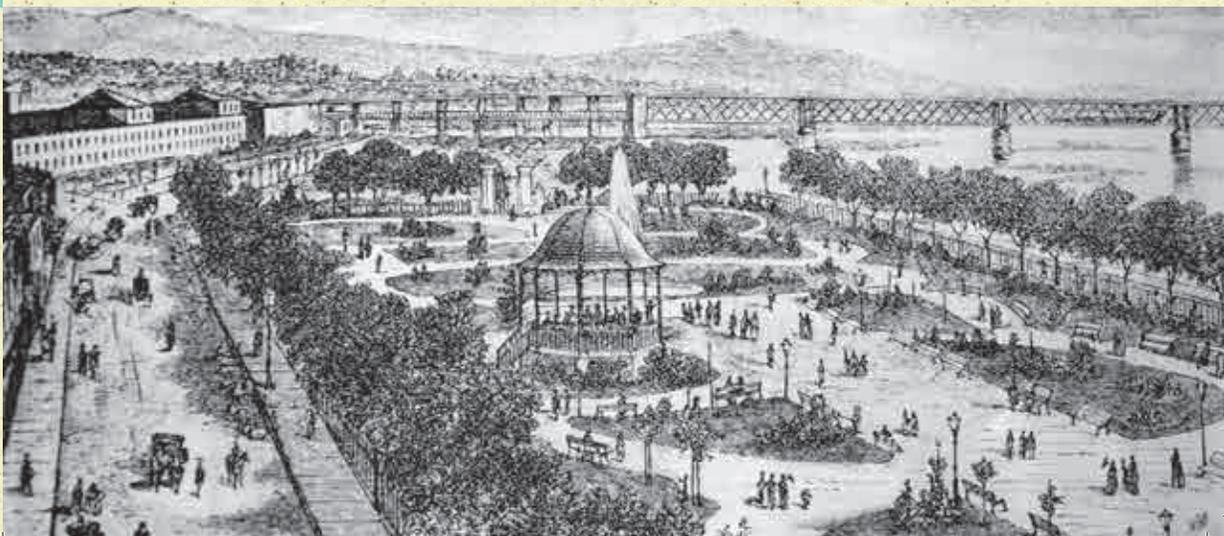
RIO LIMA

- 1 Parque da Cidade
- 2 Jardim Público
- 3 Espaços verdes da Marina e Largo 5 de Outubro
- 4 Jardim D. Fernando

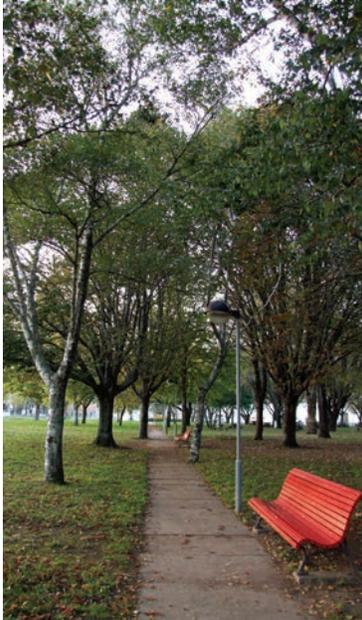
ROTEIRO DOS JARDINS DE VIANA DO CASTELO

Este roteiro através dos principais jardins e espaços verdes da cidade de Viana do Castelo foi concebido para enquadrar uma visita livre ou guiada por técnico municipal especializado. Trata-se de um convite para quem gosta de observar e conhecer melhor a cidade e os seus jardins e espaços verdes mais emblemáticos, de apreciar a sazonalidade das plantas de flor, um relvado extenso e informal ou a grandiosidade das árvores que encerram história e beleza.

Aspetto do Jardim Público após a sua construção em 1882.



1 PARQUE DA CIDADE



Parque da Cidade, 2008.

O Parque da cidade, situado a nascente da ponte Eiffel e junto ao rio Lima, é um espaço de lazer e recreio construído na década de 1950/60, sob a orientação do Arquiteto Ilídio de Araújo. Em 1997 foi executada a sua primeira grande remodelação, com introdução de novos recursos e zonas de estar e lazer, colocação de novo mobiliário e equipamento de diversos usos, nomeadamente um circuito de manutenção. Atualmente, o Parque da cidade possui uma área de cerca de 3 ha.

Este Parque é preenchido na totalidade por um denso estrato arbóreo em crescimento livre, com espécies quase em exclusivo de folha caduca de médio e de grande porte, nomeadamente carvalhos, tílias, freixos, choupos, liquidambares, castanheiros da Índia, negrilhos, bétulas, bordos, faias, amoreiras, plátanos e salgueiros.



2 JARDIM PÚBLICO

Em 1845 a Câmara Municipal deliberou fazer o nivelamento do terreno e a plantação de arvoredo no Largo de Santa Catarina, constituindo-se assim o primeiro espaço dedicado ao Jardim Público. Na Carta Cadastral de Viana do Castelo 1868-1869, o Jardim Público identifica-se como um espaço ajardinado e murado, implantado entre a Doca do Castelo e a Doca da Dízima, no Largo do Jardim. No ano de 1881 o Presidente do executivo da Câmara Municipal, José Afonso de Espregueira, apresentou o projeto do passeio público no Largo do Pombal, elaborado pelo Engenheiro Diretor dos jardins do Palácio de Cristal do Porto, J. M. Costa. Os trabalhos para a implantação do maior jardim da cidade iniciaram-se em finais desse ano com a construção de um muro em toda a volta do espaço a ser ajardinado. Foi então colocado um gradeamento e dois portões, um em cada extremidade do jardim, com o objetivo de criar um espaço fechado durante a noite. Este jardim possuía um formato retangular no sentido Nascente – Poente e tinha metade do comprimento que tem atualmente.

O Jardim Público permaneceu inalterado até 1910, altura em que a Câmara Municipal decidiu projetar o seu aumento, desde o seu lado nascente até à ponte Eiffel (construída em 1878), onde existiam uns terrenos com dimensão semelhante e que se encontravam sem qualquer uso.



Jardim Público, anos 20.



Jardim Público década de 40.



Jardim Público terceira década do século XX.

Em 1911, com o então Presidente da Câmara Rodrigo Fernandes Fontainha, aprovou-se a retirada do gradeamento do jardim para se dar a união das duas placas ficando o espaço com uma extensão de cerca de 500 metros de comprimento.

Em 1930, o coreto lá existente é retirado e levado para o Jardim D. Fernando, onde ainda hoje permanece. No seu local foi construído um café de forma arredondada, “Café Girassol”, que se tornou então o ponto de encontro dos vianenses às tardes e noites.

Apesar de agradável, no Verão este jardim tornava-se algo desconfortável devido aos ventos que se faziam sentir e que levantavam alguma poeira. Por outro lado, no Inverno, determinados locais do passeio central ganhavam muitas poças de água, o que também era muito desagradável para os utilizadores. Assim, em 2000, a Câmara Municipal decidiu requalificar o Jardim Público e ao mesmo tempo tentar resolver uma questão de escoamento de trânsito, duplicando a via marginal. A requalificação do espaço teve como principal objetivo a eliminação das poças de água no Inverno e a poeira no Verão, através do melhoramento do piso e da reorganização de todo o espaço verde. Os canteiros que eram de dimensões pequenas e sobrelevados passaram a ser placas de relva mais extensas e com menos geometria.

Atualmente, o Jardim Público é dominado por um estrato arbóreo de 136 caducifólias com cerca de 90 anos, onde podemos observar tílias, carvalhos e plátanos no passeio central. O separador da Avenida marginal possui 83 lódiões alinhados.

Jardim Público na atualidade.



3 ESPAÇOS VERDES ENTRE A MARINA E O LARGO 5 DE OUTUBRO



Largo 5 de Outubro.

O Largo 5 de outubro, onde se situa o posto municipal de turismo, é um espaço verde informal de enquadramento da área envolvente e insere-se numa área mais polivalente de recreio, como são os espaços verdes da biblioteca e da marina, junto ao rio Lima. Este conjunto de espaços verdes, pela sua dimensão e pela diversidade de equipamentos disponíveis, oferece a públicos de todas as idades momentos de descontração e aventura. São constituídos essencialmente por amplos relvados e junto à biblioteca existe um notável canteiro preenchido apenas por plantas arbustivas.



Encontram-se nestes espaços várias árvores de folha caduca, nomeadamente bordos, freixos, grevéleas, mélias, amoreiras, plátanos, choupos, carvalhos, pinheiros mansos e um jacarandá.



4 JARDIM D. FERNANDO

O Jardim D. Fernando, localizado na Praça General Barbosa, foi o segundo espaço ajardinado definido com características de uso público a ser construído em Viana do Castelo, por deliberação camarária tomada em 1888. O jardim, de formato triangular com cerca de 4.000 m², possuía ao centro um pequeno lago ornamentado com uma cascata que se manteve até aos nossos dias e que, depois de devidamente requalificado, é a atração principal do espaço, uma vez que abriga uma diversidade de aves que propiciam um ambiente característico com momentos de cor e som.

A última remodelação do Jardim D. Fernando ocorreu entre 1997 e 1999, onde foram requalificados percursos e zonas de estar e lazer e introduzidos novo mobiliário e equipamento urbano. Este jardim integra um conjunto de árvores adultas de folha caduca, nomeadamente tílias, carvalhos, plátanos e castanheiros da Índia.

Jardim D. Fernando, década de 20.





Jardim D. Fernando,
na atualidade.



ROTEIRO
DOS JARDINS
DE VIANA DO CASTELO